



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

FOR ESPINHO

DIA DE FINADOS

—Hora de recolhimento
—Prece de Saúde

Ano a ano sempre esta data nos recorda a presença espiritual dos nossos mortos, que em nosso coração vivem eternamente.

Choram-se, dolorosamente, os parentes illectos que partiram para o Além-Campa, os amigos do coração que deixaram a nossa companhia e cuja recordação nos encena momento a momento de saudade.

Se quem parte leva saudades, com certeza que aqueles a quem se deparou a barreira iria da morte—saudades levaram do nosso convívio, do cantinho que reservado tinham na Vida, levando pedaços da nossa alma, do nosso pensamento e do nosso sentir.

Têm saudades, também, os que ficam, saudades dos que definitivamente partiram para o

eternamente; por isso, hoje, religiosa e sentidamente iremos depor sobre as suas campas as melhores flores da nossa saudade.

«Martírios» e «chagas» de saudade, pétalas de crisântemos, saudades vivas espalhadas nas louças tridas dos cemitérios, flores, mimos da Vida, testemunhos de lágrimas, verdades sinceramente, encantadoras emissárias da nossa saudade.

Flores, recolhimento, Saudade!

E a prece religiosa e mística, pelos tempos fora sempre ha-de servir de refrigerio e bálsamo para a alma dos que para a Eternidade partiram:

«Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, entre os resplendores da luz perpetua,—fazei que descansem em paz».

Uma nova cidade em Moçambique

A sessenta quilómetros da cidade Moçambique, vai ser fundada agora uma nova cidade na África Oriental Portuguesa. Chamar-se-á Nacala e passará a ser a testa do caminho de ferro até agora instalado em Lumbo.

Nacala ficará ao fundo da baía de Fernão Veloso e terá um papel importante, de muito relevo, na vida das colónias portuguesas.

A nova cidade terá arruamentos amplos, aeroporto, muitos e belos edifícios como, por exemplo, os do hospital civil, da maternidade, do liceu, igrejas, escolas primárias e industriais, do centro comercial, do bairro comercial, do bairro indígena, etc.

Dentro do plano de desenvolvimento colonial que ficará como um dos melhores títulos de honra do Estado Novo—que tantos e tão diversos tem merecido—a nova cidade de Nacala afirmará em Moçambique a permanência sempre moça de Portugal.

Banhos de Mar

O mar, que esteve magnífico em todo o mês de Outubro, continúa a fazer as delicias dos banhistas do Outono que se regalam mergulhando nas suas águas serenas e tépidas ondas.

São os que mais benefícios alcançam para a saúde os banhistas que após o mês de Setembro vem fazer a sua estação de banhos.

Conforme os anos anteriores, até ao Natal, pelo menos, os nossos banhistas tem diariamente clientes a banharem-se.

LEDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

Duplo cruzeiro de assistência

Ao cabo de um cruzeiro de mais de quatro meses, regressou a Portugal o transporte-hospital «Gil Eanes». Foi, primeiro, a longa campanha nos bancos da Terra Nova, prestando auxílio aos bacalhadores portugueses. Trabou exaustivo, que bem se pode avaliar pelos seguintes: o «Gil Eanes», durante o período referido, percorreu 10.250 milhas, deu assistência a milhares de pessoas, distribuiu 3.000 cartas e 800 encomendas enviadas de Portugal e expediu cerca de 8.000 rádios. A bordo do navio-hospital, vieram agora 14 pescadores, 7 dos quais doentes.

Terminado o seu cruzeiro através do Atlântico norte, aquele barco recebeu ordem para seguir para Nova Iorque, onde embarcou mil e trezentas toneladas de bacalhau.

A permanência do «Gil Eanes» naquele porto americano deu ensejo a expressivas homenagens do Governo de Washington ao nosso país. Por sua vez, a colónia portuguesa nos Estados Unidos manifestou uma vez mais, nesta ocasião, o seu patriotismo, acorrendo a visitar o navio e testemunhando aos seus tripulantes o maior afecto. Mesmo de portos afastados, como Providence, New Bedford e Fall River, vieram compatriotas nossos, a fim de visitar o «Gil Eanes».

O transporte-hospital realizou deste modo uma dupla missão de assistência aos portugueses que vão buscar o bacalhau às águas da Terra Nova e aos portugueses que vivem e mourejam nos Estados Unidos.

Foi, nos dois casos, a presença da Pátria.

A ESCASSÊS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS É UM PROBLEMA DIFÍCIL

A escassês de géneros alimentícios está constituindo um verdadeiro tormento para as donas casa e para os chefes de família.

Até nós chegam, constantemente, os clamores angustiosos do público consumidor e nós sentimos que não esteja na nossa mão dar remédio a todos quantos se queixam das dificuldades da hora presente.

O assunto, porém, aparentemente simples, é, todavia, bastante delicado e complexo para o jornalista consciencioso que não tem a pretensão de armar à popularidade, sobretudo quando para isso seria necessário traír a sua consciência, conhecendo as dificuldades com que luta o público e o comércio honesto, que não quer concorrer com a sua atitude para agravar, ao de leve que seja, a situação de que nos queixamos e que tem a sua origem na anormalidade internacional.

Para podermos ajuizar melhor das condições da nossa Praça quisemos ouvir armazenistas e retalhistas, pois os consumidores ouvimo-los a toda a hora, sem aê sairmos de casa, e chegamos á conclusão do velho adágio: «Casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão, «ou antes, todos tem razão mas não a reconhecem aos outros.

O Armazenista para poder obter os géneros para ratar pelos seus clientes é obrigado, voita e meia, a deslocar-se em viagens dispendiosas e ainda a dispendir comissões extraordinárias que a margem de lucros legal não comporta e por isso distribui, de preferência, os artigos assim adquiridos por quem o possa compensar do ónus que contraiu e sem o qual não conseguia obtê-los.

O Retalhista, porém, que não quer ir para esse campo porque está mais sujeito ás sanções da Lei, vê-se em sérias dificuldades para obter o açúcar, o bacalhau, o arroz, etc., e vê-se «grego» para aturar os seus fregueses a quem não pode fornecer aquilo que precisam.

Ao cabo de repetidas deslocações que não lhe ficam baratas, lá consegue arranjar uma pequena porção do género almejado que chega a vender ao cliente, por vezes, com prejuizo. Aqueles que assim não fizerem correm o risco de verem passar a clientela para outros colegas os quais exigem, e com razão, que esta não lhe compre apenas os artigos que não encontra noutros estabelecimentos.

E' uma situação deveras crítica quer para o público quer para o comerciante, honesto e escrupuloso, que nem todos o são, porquanto os gananciosos, não têm dificuldades nem escrupulos.

O consumidor, contudo, que vê os géneros indispensáveis á sua alimentação aumentarem de custo, de semana a semana, de dia para dia, é que é o bode expiatório, principalmente o operário, o empregado modesto, o funcionário inferior e de média categoria, o pequeno proprietário, os quais continuam a auferir os mesmos salários, ordenados ou rendimentos sem que lhes seja possível, senão com sacrificio da sua alimentação e de suas famílias, equilibrarem os seus orçamentos.

O nosso comércio está actualmente desorganizado e daí, em parte, a razão das dificuldades com que luta. É necessário que se organice quanto antes, dentro dos moldes corporativos, para poder melhor defender-se e para melhor se poder habilitar a cumprir a sua missão.

E uma vez organizado, impõe-se estudar com as autoridades competentes a forma de se poderem preencher as lacunas que actualmente se verificam e a relação á sua função no nosso conselho.

O Novo Matadouro Municipal foi praticamente inaugurado

Na pretérita sexta-feira, 31 do mês findo, foi praticamente inaugurado o novo Matadouro do nosso concelho, sendo ás 8,30 abatida a primeira rez, pertencente á Viúva Sá Reis (Rola)—um belo exemplar de boi que pesava 320 quilos. A seguir abateu-se outro boi com o peso de 315 Kg, dos sis. Baptista, Suc.; o 3.º, com o peso de 268 Kg., era do sr. António Gomes do Couto, seguindo-se mais bois destinados aos restaurantes talhos da nossa vila, todos apresentando magnífico aspecto.

Fôram também abatidas algumas vitelas e electrocutados alguns porcos.

Esta última operação despertou particular curiosidade

A ESTRADA MARGINAL PORTO-ESPINHO

é uma ideia em marcha

Continua a imprensa de Lisboa e Porto a occupar-se deste magno assunto com louvavel insistência e riqueza de argumentação que denuncia quanto esta obra se lhe impoe quer sob o ponto de vista turístico quer pelo lado económico.

«O Século» e o «Diário de Notícias», de 25 do mês findo, publicam em lugares de destaque, judiciosos artigos nesta ordem de ideias os quais produziram as mais isonheiras impressões entre todos os seus leitores desta região e particularmente nesta Vila.

O «Jornal de Notícias» de ante-ontem, na sua secção «Jornal do Público», insere o que, com a devida vénia e muito prazer, a seguir transcrevemos:

«As palavras que escrevemos aqui ácerca da necessidade da construção da estrada da Beira-Mar, de Gaia a Espinho, trouxeram-nos os mais entusiasticos apiausos.

A campanha a favor dessa estrada generalizou-se a outros órgãos da imprensa, principalmente de Lisboa, os quais tem publicado artigos curiosos mostrando a necessidade inadiavel dessa obra.

Dos leitores a quem o assunto interessou temos recebido cartas de louvor e de incitamento, pelo que aqui se disse a respeito do assunto. Uma dessas cartas, do sr. N. B. C. da Granja tem o valor dum depoimento esclarecedor—e convicente:

Sr. Redactor: Tenho seguido com muito interesse os seus artigos sobre a projectada estrada Porto-Espinho e venho pela presente dar-lhe o meu incondicional aplauso á sua tão acertada campanha.

De facto não se compreende que essa tão almejada estrada da Beira-Mar ainda não esteja construída, tanto mais que poderiam aproveitar a que já existe, necessariamente mais alargada, jalando só construir o troço Granja-Espinho que é de pequena extensão e de custo relativamente pouco elevado.

As praias desta linda orla marítima, tão bem cognominada «Costa Verde», bem merecem que se lhes de esse tão justo beneficio que lhes proporcionará, por certo, uma maior expansão turística.

Nós aqui, na Granja, por exemplo, para irmos ao Porto ou a Espinho, somos forçados a recorrer á estrada actual Porto-Espinho que, além de demora no trajecto, nos apavora sempre pelo perigo das suas curvas. E por mais remédios que lhe deem, nunca conseguem nada por forma a tornarem-na em estrada transitavel sem riscos de maior!

Não esmoreço pois V. e continue com os seus tão judiciosos artigos, confiados como estamos em que as entidades competentes se resolvam a atender tão justa aspiração.

Com a mais elevada consideração, subscrevo-me, etc.

E' tal como pondera o autor da carta. A estrada que se deseja tem um valor turístico importantissimo para todas as praias ao sul do Porto. Não admira por isso que a gente dessas praias viva o sonho legitimo de ver essa obra realizada, dados os beneficios economicos que ela projectará na vida e no progresso das mesmas.

O nosso correspondente accentua que os trabalhos da estrada estão naturalmente simplificados, visto que se aproveitará a parte já construída até á Granja, com um alargamento indispensavel e uma asfaltagem moderna, limitando-se portanto á construção da parte nova apenas entre a Granja e Espinho.

Sendo assim, o total orgamamentado descerá muito para baixo, tornando-se por isso a obra de mais fácil execução. Perfeitamente de acordo.

Não seria tempo das Camaras de Gaia e de Espinho se entenderem no sentido de conseguirem o beneplácito e a assistencia do Estado, do sr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações, para a construção definitiva e ansiada da estrada Beira-Mar?

—Nós também temos recebido, de numerosas pessoas desta praia e de localidades limítrofes, palavras de louvor e incitamento a que prossigamos nesta campanha justissima em prol da almejada Estrada Marginal.

Não desanimaremos, confiados em que com o auxilio do Estado Novo nenhuma obra é irrealizável desde que seja possível.

Barraco da C. P.

O inestético barraco que a secção de Via e Obras da C. P. tinha mandado erguer junto ao cais da P. V., foi em parte demolido, em virtude da reclamação da nossa Câmara.

E' preciso que aquilo, porém, não fique agora eternamente naquele estado, como que á espera da «última moda», pois do contrario seria pior a «emenda que o soneto».

Falta de farinhas

Também os industriais de padarias desta vila se queixam da falta de farinha e da má qualidade da pouca farinha que conseguem obter. O caso já foi presente á autoridade administrativa de quem se esperam as necessárias providências.

Café Nicola A' venda no «Café Chinês»

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

IRONIAS comentários DA SEMANA

CONSTA que todos os passageiros dos comboios da C. P., principalmente dos tranvias Porto Espinho, vão envergar, dentro de algumas semanas, bonitos fatos—macaco, para vestir e despir, respectivamente, a entrada e saída das carruagens, em virtude de os assentos destas andarem constantemente cheios de surro e poás camudas, pois a C. P. não avate aos preços dos bilhetes e os fatos duram pouco porque se encbam e empostram dia a dia.

Boa ideia, que deste este momento pode contar com o nosso apoio!

Ditados, sim senhor, isso é que é «atitudinho»,—e o pensor, «enrascado», a puar-nos por uma perna (as senhoras não), ou a fazer-nos cócegas nas solas dos sapatos:—«o seu bilhete, faz favor»!...

ISTO de querer ser doutor sem o ser é uma mania como outra qualquer, pois, la diz o ditado:—«Presunção e água benta, cada qual toma a que quer».

Dos indivíduos que usufruem este tratamento sem nunca terem queimado as pestanas ou consumido o cérebro em estudos aurais e neuronestenizantes para alcançarem o anelão a ele, o mais típico que conhecemos é o «doutor» Picheam que aias não se sente diminuído nos seus «pergaminhos» quando enverga o seu uniforme de continúo e «escrivão de soa-lhos» em exercicio no Grande Casino de Espinho.

Sabido é que para se conquistar o direito ao título de doutor é necessário ter concluído o curso de qualquer faculdade universitária e obtido o respectivo diploma.

Mas há muitos mentanos que, por terem andado um ou dois anos por esses cursos dos quais desentam, se fazem passar por doutores, em localidades onde não são conhecidos, e o mais curioso é que, quando alguém não os trata por «senhor doutor» ficam «enroscados e olham a pessoa de rejez».

«E ha por aí cada «doutor» desta marcal»...

DOIS de Novembro de 1942!

—Hoje é Dia de Finados— e o triste mortal que nós so mos lembra se disse: «de hoje a um ano estarei moinho e fresco como agora?»

«Pertencerá, quem sabe?», daqui por mais 365 dias, a legião dos que achem-tamudo chao de misterios insondáveis?»

«O hem que é um grande «canudo» pensar algumas vezes nisto!»...

Toni & René.

Sucata de chumbo

SOCIEDADE

O NOSSO PARNASO

SOCIEDADE

O nosso parabém

ao Ex.mo Sr. Dr. Augusto Braga da Castro Soares, distillissimo méico da nossa terra, Ilustre Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

P'la Sua gente trilha drduo caminho, Mas nobre, inteligente, da Verdade! Quão devedor's the somos—'l leidade!— De esforços mil, dedicações, carinho!

Esculápio dos pobres, du Bondade, Seu belo coração, mago cadinho, Tem oiro do mais fino desta Espinho, Herança de seu Pai—grata saudade!

Na data, que auguramos perenal, Do Aniversário 'l'iz do Seu Natal, Saudá-Lo é erguer um canto bem sentido

Ao vareiro iminente, bem Amado, E' levantar, de glória, ativo um brado A' nossa terra—Seu berço tão querido!

H. V.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Estão quasi concluidas as obras de reconstrução da importante fábrica da Fosforeira Portuguesa que um violento incendio há meses destruiu em grande parte.

Graças á decisão do seu Conselho de Administração, os numerosos operários e operárias que na ocasião lá trabalhavam não sentiram os efeitos do desemprego, pois, uao obstante a interrupção que sofreram algumas das secções da fábrica, o pessoal foi utilizado noutros trabalhos, ganhando sempre.

A fabrica da «Fosforeira Portuguesa», que hoje ocupa o lugar primordial na industria do concelho, pela sua importância económica e pelo grande numero de pessoas que emprega, foi quasi totalmente reconstituída e remodelada em melhores condições de segurança e isolamento de umas secções para outras de forma a que, em caso de irromper novo incendio, (que oxia não se ventilha,) em qualquer ponto, o fogo não se propague a outras dependências com

aquela rapidez que no último sinistro se verificou.

Não obstante isso, a fábrica dispõe agora, além de extintores manuaes, de bocas de fogo e de uma magnifica moto-bomba que é a melhor do distrito, bem como outro material de incendio que, em caso de sinistro pode facilitar grandemente a acção dos Bombeiros, para o que tem pessoal adextrado.

Todas as obras e trabalhos quer da reconstrução do edificio quer da remodelação das varias secções, foram dirigidas pelo sr. engenheiro Santos Ruivo, distinto director-técnico da Fosforeira Portuguesa que no difficil transe que esta fábrica atravessou se mostrou á altura das circumstancias, dando provas de energia e competência invulgares.

Com muita satisfação o registamos.

Mais 488 familias felizes

Um dos actos mais simples mas, ao mesmo tempo, mais impressionantes, com que em Lisboa, este ano, se comemorou a conquista da cidade aos mouros,—foi, nas faldas da Serra de Monsanto, a inauguração de um bairro económico, o da Boavista, 488 casas alegres e saudáveis com capacidade para 2.000 moradores.

Ah ficaram habitando os que até há pouco viviam em lurnas e barracas infectas, nos Sete Momentos, na Cruz das Oliveiras, nos Fornos da Gal.

Assistiu á inauguração o Chefe do Estado, a quem as famílias beneficiadas com o novo bairro económico sou-

Aferição de pesos e medidas

Os possuidores de pesos e medidas para negocio devem levá-los durante os meses de Novembro e Dezembro, para aferir, á officina da Câmara Municipal.

Os pesos e medidas podem ser aferidos nas casas dos interessados desde que estes assim o requeiram dentro dos referidos meses.

No acto de apresentação dos instrumentos de medida devem também ser apresentados os recibos da continuação do ano corrente.

beram demonstrar calorosamente, com vibrantes acimações, a sua gratidão pela politica social do Estado Novo.

Antiga Casa Camisão

FUNDADA EM 1880



Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame. Colchões, telas e divans etc.

Agência de papéis pintados, barbação e estancia de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L.d.» Companhia Inglesa de Seguros.

Proprietario Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19 n.º 401 a 407 Telef. 93—ESPINHO

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

José Pais de Sousa

Pelo falecimento deste querido irmão, no sanatório do Caramulo, no dia 27 do mez findo, encontra-se de luto o ilustre ministro do Interior sr. dr. Mario Pais de Sousa, que por tal motivo acaba de sofrer um profundo golpe no seu coração.

O finado, que contava 39 anos de idade e exercia o cargo de tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos de Tondela, era casado com a sr.ª D. Maria Isabel Maciel Lopes de Sousa a quem deixou tres filhos, e cuñado do sr. dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho.

O funeral do sr. José Pais de Sousa realizou-se na Igreja de Santa Leitura, em Cantanhede, terra de sua naturalidade, com numerosa concorrência.

De Espinho, foram tomar parte nele os srs. dr. Castro Soares, dr. Alfredo Cortes-Real, José Francisco da Silva Junior e Jerónimo Alves Moreira, respectivamente presidente, vice-presidente, vereador e chefe da secretaria da nossa Câmara Municipal.

A' distinta familia em luto e especialmente aos Ex.mos Srs. Dr. Mario Pais de Sousa e Dr. Oliveira Salazar, «Defesa de Espinho», entra a expressão do seu vivo pesar.

—Na residencia de seu filho sr. Mateus Joaquim da Silva e Sá, concituado comerciante da nossa praça, faleceu no dia 27 do mez findo, com 72 anos, o sr. Manuel Joaquim da Silva e Sá, natural da freguesia de S. Vicente de Loureiro, Feira. O funeral realizou-se no dia seguinte. Depois de rezados os responsos fúnebres (Continúa na 3.ª pagina)

a tenaz persistência de Joaquim Moreira orientando o clube dentro do mais rigoroso espirito desportivo e fazendo dele uma organização modelar no género. Ao terminar a sua brilhante conferencia, o sr. Raul de Oliveira recebeu uma grande e prolongada salva de palmas, que traduziam quanto as suas palavras foram apreciadas pela assistência.

A seguir, o sr. Joaquim Moreira entrega ao presidente da Mesa duas fotografias dos componentes do Grupo de honra do Sporting do ano transacto, pedindo-lhe para entregar uma ao sr. Domingos de Oliveira, treinador do referido grupo e outra ao sr. Afonso Henriques, sócio gerente da «Luz-Celuloide», o qual mandou cunhar na sua fábrica e ofereceu medalhas aos referidos jogadores, que assim quizeram testemunhar aos dois dedicados socios do Sporting a sua gratidão.

Finda a sessão solene, aos convidados e á Imprensa foi servido um Porto de Honra que serviu de pretexto para se trocarem mais algumas saudações entre os presentes e o Presidente do S. C. E. a quem foram dirigidos os mais sinceros votos de prosperidade sempre crescentes da simpatica agremiação desportiva que tanto honra a nossa Terra.

Num dos seus discursos o sr. Joaquim Moreira fez uma saudação ao sr. dr. Castro Soares, presidente da Câmara, lamentando que S. Ex.ª não podesse estar presente

O S. C. de Espinho

inaugurou, solenemente, a sua nova sede

Conforme havíamos anunciado, realizou-se na noite de 31 de Outubro findo, a inauguração oficial da nova sede deste presta ite colectivo edificio onde funcionou o Aero-Clube de Espinho e, anteriormente, outras agremiações, sito á Avenida 8.

Para esse fim, a Direcção do Sporting convidou o ilustre Director do jornal «Os Sports», sr. Raul de Oliveira, grande amigo do S. C. E. e da nossa terra, para fazer uma conferencia sobre «Desportos», da qual lamentamos que a falta de tempo e de espaço não nos permitam respigar alguns dos seus mais interessantes tópicos.

Cêrca das 22 horas, o sr. J. Moreira da Costa, presidente da Direcção do Sporting, convida para presidir á sessão solene, o sr. dr. Alfredo T. Corte Real, vice-presidente da Câmara, que representava esta entidade e o seu presidente, sr. dr. Castro Soares, ausente em Lisboa, e para tomarem parte na mesa, os srs. Tenente Ribeiro dos Santos, da G. N. R., Silva Junior, vereador da Câmara, Albino Estima, presidente da Assembleia Geral do S. C. E., Raul de Oliveira, dr. António Nunes das Neves, presidente da Associação Académica de Espinho, e Benjamin Dias, director deste semanário.

Depois de ler um breve e significativo discurso demonstrativo da simpatia e carinho que o S. C. E. merece á localidade, o sr. dr. Corte Real concedeu a palavra ao sr. Raul de Oliveira que, antes de entrar propriamente no tema da sua conferencia, se espraia em interessantes considerações de caracter local, focando a obra meritória da S. C. E. e

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Vida Desportiva

Futebol

U. Lamas 2 - Sp. Espinho 1
Deslocou-se no passado domingo a Lamas o Sporting C. Espinho para continuação do Campeonato de Aveiro.

4.ª Vara Judicial do Porto (secretaria) Anúncio

1.ª publicação

Pela 4.ª Secção desta Vara e por virtude do ordenado na execução de sentença promovida por João Gonçalves dos Reis, Francisco Gonçalves dos Reis e Manuel Gonçalves dos Reis, residentes no lugar de Campolinho, freguesia de Vaidares, como herdeiros de seu irmão José Gonçalves dos Reis, contra Francisco Martins, viúvo, empregado, que teve a sua residência na Avenida Oito, número mil e quinze, da vila de Espinho, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação deste anúncio, a notificar aquêl Francisco Martins, para ficar ciente de que, por despacho de ontem, foi ordenada a penhora do seguinte prédio, pertencente ao mesmo executado e à mesma executada Estefânia Ferreira Lapa, a saber: Um prédio composto de casas de habitação, quintal e pertenças, sito na Avenida Oito, n.º 1015, que confronta do nascente com a rua dez, poente com Avenida Oito, norte com Angelina Brandão e sul com Maria Bastos. Nos termos do art.º 838 do Cod. do Proc. Civil, a partir da notificação ficam os executados na posição de depositários do referido prédio. Porto, 24 de Outubro de 1941.

Verifiquei.

O Juiz da 4.ª Vara M. Brandão.

O Chefe da 4.ª Secção da mesma Vara, Cesário Augusto Rebelo Bonito

Oquei em patins

Filatélico 4 - Académica 3

A Académica terminou a sua acção no campeonato do Porto onde se classificou em quarto lugar. Os últimos desfechos tiveram a mesma característica de incostancia, quanto a exhibições, que já os primeiros nos tinham demonstrado. Falta ainda «qualquer coisa», para que se possa dizer, sem receio de errar, que a Académica possui «classe». Nota-se, sobretudo, falta de orientação técnica. Neste jogo desperdiçaram-se 4 castigos máximos (Abel, Amparo, Bernardo e Lopo) por falta de treino na marcação da dita penalidade. São necessários muitos treinos para o grupo valer aquilo que pretende. Compunham o «elenco» da Académica: Lacerda, Bernardo, Amparo, Abel (2) e Lopo (1) que reapareceu, acusando destreza.

Oquei em campo

Hoje ás 9,30 horas da manhã s-nacional encontro de oquei em campo entre a Académica Espinho e o Académico F. C., do Porto, no campo da Avenida.

ASSINE

"Defesa de Espinho"

A BEM DA SAÚDE

A importância do leite na nutrição. A-pesar-da formidável evidência dos factos, não cre nas falhas da tuberculina!... XIII

Ovar, 22 de Abril de 1941.

(Ofício endereçado á já mencionada entidade de Pecuária).

Ex.mo Sr.:

No ofício com que se dignou responder a minha carta de 15 do corrente, diz V. Ex.ª: «Pode a prova da tuberculina dar falhas, o que não creio, porquanto os resultados por vezes contraditórios, são devidos a uma reacção mal interpretada por a mesma ser bastante discreta por vezes.»

«O touro a que se refere manifestou uma destas reacções e posso dizer que era de Avanca.»

«Pode a tuberculina dar falhas, O QUE NÃO CREIO...»

Su-precedeu-me de veras esta afirmação de V. Ex.ª. Então não cre nas falhas da tuberculina, e manifesta-me no próprio ofício em que tal me declara a existência duma dessas falhas num touro de Avanca, abatido no miserável estado de tuberculose a que me referi na minha anterior comunicação, que não era, como julga, o de Avanca. Além, pois, do caso que citei, que, segundo o meu informador não foi o unico, aponta-me V. Ex.ª a existência de MAIS UM TOURO DEPLORAVELMENTE TUBERCULOSO, a-pesar-das reacções negativas da tuberculina!... Mas V. Ex.ª NÃO CRE NAS FALHAS DA TUBERCULINA!...

Não lhe nego esse direito, embora me pareça que deduz ilógicamente. Um dos mestres portugueses de medicina veterinária, num dos seus tratados—que todos os estudantes da especialidade devem compulsar—afirma a-proposito da Etiologia:—«Do corpo do bacilo (de Koch) pode-se extrair ainda a tuberculina, que não é propriamente uma toxina mas antes um extracto glicerinado e cuja utilidade está na cuti-reacção de Von Pirquet, que dá a perceber, pela sua positividade, que o organismo foi atacado pelo bacilo da tuberculose (alergia) e que serve também para julgarmos da evolução e do prognóstico duma tuberculose declarada: torna-se negativa nas tuberculoses avançadas ou agravadas (sinal de mau prognóstico). (O último sublinhado é meu).»

V. Ex.ª certamente não desconhece e obra nem a citação. Acho gravíssimo que a tuberculina—como assevera o mestre e os factos infelizmente comprovam—deixe de reagir precisamente nas tuberculoses avançadas ou agravadas!!! Nas tuberculoses avançadas é que a sua reacção devia ser pronta, eficaz, para se poder impedir a propagação do mal, sobretudo nos animais reprodutores. Pois é justamente quando vacas e touros mais atingidos estão que ela falha!...

Reacções mal interpretadas ou não, os exames «post mortem» são a revelar casos estupendos. São-no não só o mencionado por V. Ex.ª como o daquele machinho que teve cinco animais abatidos inutilmente consecutivamente. Não obstante, V. EX.ª NÃO CR NAS FALHAS DA TUBERCULINA!... Ante a formidável evidência dos factos, em que baseara V. Ex.ª a tão extraordinária fe!...

«Vou de novo insinuar junto da Câmara de esse Concelho para que se benehçam, dentro dos limites do possível e razoável, os estabelecimentos destinados á produção de leite para consumo.»

De qual Concelho? Do de Estarreja, onde creio pertencer o touro de Avanca, em que V. Ex.ª acabara de falar? Do de Ovar? Se é a Câmara deste Concelho, muito obrigado. E, egoistamente falando, o que mais interessa. Mas por que não há-de V. Ex.ª ser igualmente útil ás populações de todos os outros concelhos? Quando me dirigi a V. Ex.ª não fui pensando unicamente em mim e nos meus.

Ail que V. Ex.ª não fala na obrigatoriedade da porta de rede nem na cerca para a-sealhamento dos animais, na minha modestíssima opinião—e na de mais alguém de superior competência—medidas mil vezes mais eficazes na prevenção e cura da tuberculose do que todas as reacções tuberculinas, descobertas e por descobrir. Eficazes e de obtenção facilissima e quasi gratuita! Basta um pouco de boa vontade da parte de todos—das autoridades, exigindo, ensinando, facilitando; dos lavadores, executando as sensatas determinações de quem tem a seu cargo o Bem geral.

Descurados estes dois elementos—ar e sol—lá me vão as esperanças de ver solucionado esse importantíssimo factor da nutrição das crianças e dos doentes—leite saudável—saudável como as vacas que o produzem—leite isento de bacilos de Koch!

Oxala que V. Ex.ª se digno remediar o lapso, e que eu tenha de lhe testemunhar brevemente os meus agradecimentos ao observar os resultados praticos das proficientes determinações profiláticas de V. Ex.ª.

A Bem da Nação,

(a) Manuel de Sá Couto.

Cabeleireiro de Senhoras

Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com oleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas.

Não esqueça o

Salão Venesa

onde V. Ex.ª poderá tratar os seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.

Proprietário: A. Costa Junior Rua 19 N.º 269 - ESPINHO

LUSALITE

Em chapas lisas, para tetos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas para telhados em caleiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações, em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 29-10-94.

Os géneros alimentícios

A vida está difícil e não tende a melhorar, antes p-lo contrário. Os géneros alimentícios de primeira necessidade foram tabelados por quem de direito, mas a ganância dos indivíduos sem escrúpulo não tem limites e o consumidor, se não quiser fazer como o cavalo do espanhol, tem de os pagar por preços mais e levados que os da tabela.

Que a factura os géneros alimentícios que vende a B, pelo preço da tabela mas exige por fora a quantia de X—dizem-nos por aí á bôca pequena—esquivando-se, assim, ás milhas da lei.

Eu não culpo ninguém. Não sei se a culpa é de A ou de B; protesto aqui contra o descalabro e a desvergonha do ganancioso e verdadeiro culpado, seja ele quem for.

Se o Governo estipula o preço de venda dos géneros alimentícios é porque se pode vender ao preço marcado.

Cumpra-se, portanto, a lei e castiga-se o verdadeiro culpado do agravamento da economia nacional.

Gralha

Na última liuha da minha correspondência anterior saiu chamarem em vez de chamar, que foi como escrever.

E' arreliador mas há que ter paciência...

Doente

Afim de ser submetido a uma melindrosa operação deu entrada no hospital de Santo António, do Porto, o jovem Domingos da Silva Loureiro, filho do sr. Manuel de Oliveira Loureiro e irmão da Sr.ª D. Palmira da Silva Loureiro, presidente da Juventude Católica desta localidade.

Ao jovem Domingos, como é geralmente conhecido, desejo o seu rápido restabelecimento.

—x—

Paços de Branbão, 30 Nova Junta

Depois do acto eleitoral no passado dia 19 do corrente, a nova Junta desta freguesia, ficou assim constituída:

Presidente: prof. Joaquim de Sousa Figueiredo; Vogais: Francisco Ferreira Carvalho e Joaquim Rodrigues da Costa.

Falecimento

Vitimado por uma infecção, faleceu nesta localidade, no passado dia 25 do corrente, após oito dias de sofrimento, o sr. Joaquim de Matos Cabral, de 30 anos, empregado da Padaria Matos & Irmão, da Praça.

O desditoso finado, que deixou quatro filhinhos de tenra idade, e viuva a sr.ª D. Luiza Gomes, era irmão do nosso amigo sr. António Matos Cabral.

O seu funeral foi uma autêntica demonstração de sentimento. A família em luto, especialmente a seu irmão apresentamos os nossos pésames.

—x—

S. Paio de Oleiros, 29-10-941

Junta de Freguesia

Em resultado da eleição realizada no dia 19 deste mês ficou assim constituída a nova Junta de Freguesia:

Efectivos—Manuel Francisco do Couto, presidente; Manuel Francisco Serralva, secretário; Miguel Rodrigues Malta, tesoureiro. Substitutos: Américo de Oliveira Costa, Joaquim Alves da Costa e Manuel de Oliveira Malta.

Os homens que compõem a nova Junta gosam de geral estima entre os seus conterrâneos que esperam dêles uma acção profícua em prol dos interesses da freguesia até aqui votada ao mais completo abandono. Dirigimos-lhes os nossos cumprimentos.

Roubo

Os galunos assaltaram, ha dias, a casa pertencente ao sr. Joaquim Alves de Sousa, residente no Porto, roubando-lhe roupas, objectos de cobre e outros metais, etc.

O caso foi entregue á Policia de Investigação, havendo esperanças de se descobrir os ladrões.

C.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 30 horas

A sensação máxima do cinema

A Volta do homem invisível

O exito que ultrapassou todos os records.

5.ª feira: O Filho do Frankenstein

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram industria nacional.

Comarca da Feira

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca da Feira, 4.ª secção da Secretaria Judicial, e na execução por custas e sellos que o Ministério P. promove contra Domingos Rodrigues do Couto, e mulher Rosa Alves Moreira, da lugar de Esmoães, de Anta, — correm éditos de vinte dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar os credores desconhecidos dos mesmos executados, para no prazo de dez dias findo que seja aquele prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Feira, 20 de Outubro de 1941.

O Chefe da 4.ª Secção, Armando Gonçalves de Sá Verifiquei:

O Juiz de Direito, Mario Pinto Ribeiro

Necrologia

(Continuação da 2.ª página)

—x—

na igreja paroquial foi o fêretro conduzido na carreta dos B. V. de Espinho, para o cemitério local. Conduziram as salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. capitão Jacinto e Alexandre Moreira Alves Ribeiro.

A missa do 7.º dia terá lugar na próxima terça-feira, na igreja matriz, pelas 8 horas.

—Faleceu no passado dia 29 na sua residência á rua 8, o sr. António da Silva Cristo, natural de Oliveira de Azemeis, e aqui residente ha bastante tempo.

O extinto contava 53 anos e era casado com a sr.ª D. Aurora da Silva Cristo. Realisou-se o seu funeral no dia imediato com regular concurrencia.

—A's familias enlutadas os nossos sentidos pésames.

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingos Monteiro proximo á Estação—S. Paio de Oleiros.

Professora

com o curso superior da Conservatório e longa prática, lecciona piano e francez. Informa esta Redacção.

Calvos

Recuperareis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado.

Escrever: KINOL — Monte Estoril.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura

Modista

Diplomada com o curso de corte e recenhegada do Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessiveis. R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tei. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Portes-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros Frisetas Ganchos etc., etc.

IO PEDIDOS em CASAMENTO num mês



Porque razão os homens se apaixonam por esta rapariga

Mlle. X... de Bolonha, foi pedida em casamento, no mês passado, por dez rapazes de boas familias, Entrevistada, Mlle. X... disse: «Sou empregada de balcão num armazem de novidades. Julgo que a única explicação para tantos pedidos de casamento é o ter lido sempre um grande cuidado com o meu rosto. Descobri que o emprego de pós de arroz ordinários seca a pele e torna-a ruqosa, áspera e manchada. E' por isso que emprego o Pó Tokalon que está misturada com «mousse de crème». Esta não só amacia, protege e embeleza a pele, como me dá também uma tez esplêndida, que permanece fresca e encantadora durante todo o dia. Com effeito, mais de um dos meus pretendentes, confessou-me que era o meu rosto fresco de rapariga que o tinha seduzido.

A' «mousse de crème», cientificamente misturada ao Pó Tokalon, não só impede o pó de secar a pele, mas fá-lo conservar-se quer faça vento ou chuva ou se dance na mais aquecida das salas de baile. Di aque a tez de maravilhosa beleza á qual nenhum homem resiste.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon 83, Rua da Assunção, Lisboa—que aliende na volta do correio

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijonterias
 TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papafaria
 Oculos graduados e para o sol
 Candeieiros e material eléctrico
 Oficina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho
 880, AVENIDA 8, 886-Retom Rua 29-30 a 32
 Caixa Postal n.º 4-Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
 ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMÊRO E ASSEIO
 Rua 14, 863 - Espinho

Pensões do Pôrto

DE José Monteiro de Lima
 Avenida 8 - (esquina da rua 25) ESPINHO
 Espiandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
 Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO
 Telefone, 43
 Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023-Tel. 62
 Gaia - Rua Barão do Corvo 401-Telefone, 3400
 Pôrto - Rua da Estação, 103
 Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
 Faianças
 Vidros
 Cristais
 Biblots
 Garrações
 Estatuária artística



Cofres
 Fogões
 Camas
 Lavatórios
 Tãheres
 Metais
 Ferros de engomar
 Candeieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFETARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
 Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Omic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeaveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saizhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
 ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
 Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora

Encirrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.

Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidia»

Rua 16-595 Rua 21-385
 -ESPINHO-

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.ª púnico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
 RUA 16-231 TELEFONE. 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confetaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
 pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Prasa)

Telefone, 64 - ESPINHO

secursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, ca. é. leite e cacau.

Séde e. Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES!

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural

Todos dias as Delicias «Vienas d'Austria»
 Distribuição ao domicilio
 Séde: Rua 19, n.º 243 e 245
 Filial: Rua 62, n.º 691
 - ESPINHO -

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite ma por junto. Especialidade em vinhos de pas. das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 43 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 23, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 19 - ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

-Aplatinadas e marcadas-

Telefone-ESPINHO, 26 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

DE

COSTA DIAS & SILVA

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Jornais, Revistas, Livros, etc. - Impressão a cores. Encadernações

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Pisa». Montagem e reparação de Automóveis, motores e copistas Diesel e Semi-Diesel, etc